



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 3 – Formação e identidade profissional

Modalidade: trabalho completo

Catálogo no Brasil de 1954 a 1983: uma história contada a partir dos anais do CBB

Cataloging in Brazil from 1954 to 1983: a history by the proceedings of Brazilian congress of Librarianship and Documentation

Fabrcio Silva Assumpção – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Resumo: Considerando-se que as discusses sobre Catálogo ocorrem em eventos biblioteconômicos, objetiva-se identificar os temas da Catálogo discutidos nas edies do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBB) de 1954 a 1983. Nos anais da 1ª a 12ª edio do CBB foram identificados 49 trabalhos sobre Catálogo que foram agrupados em seis categorias definidas a posteriori: regras de catlogo para o contexto brasileiro; princpios internacionais de catlogo; controle bibliográfico e catlogo na publicao; normas internacionais para descrio bibliográfica; automao na catlogo; e trabalhos de temas diversos. Apes apresentao dos trabalhos nestas categorias, conclui-se que a Catálogo esteve presente no CBB em trabalhos com temas locais e internacionais, em abordagens teóricas e relatos de inovao com tecnologias, e que o CBB reuniu profissionais para pensar a Catálogo e as prticas catalográficas, oferecendo, assim, uma relevante contribuio para a Catálogo no Brasil.

Palavras-chave: Histria da Catálogo. Congresso Brasileiros de Biblioteconomia e Documentação (CBB). Controle bibliográfico. Automao de bibliotecas.

Abstract: Considering that discussions on Cataloging occur in librarian events, we aim to identify the topics of Cataloging discussed in the Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBB), the Brazilian congress of Librarianship and Documentation, held from 1954 to 1983. In the proceedings from 1st to 12nd edition of CBB, we found 49 papers on Cataloging and we describe then in six categories that were settled a posteriori: cataloging rules for the Brazilian context; international cataloging principles; bibliographic control and cataloging in publication; international standards for bibliographic description; automation in cataloging; and papers on various topics. We conclude that Cataloging was discussed in the CBB in papers about local and international issues, with theoretical approaches and case reports of innovation in the use of technologies, and also that the CBB brought together librarians to think about Cataloging and cataloging practices, thus offering a relevant contribution to Cataloging in Brazil.



Keywords: History of Cataloging. Brazilian congress of Librarianship and Documentation. Bibliographic control. Library automation.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo de sua história, as bibliotecas têm utilizado catálogos para representar os itens de suas coleções, de modo que, hoje, a Catalogação pode ser entendida como uma subárea da Biblioteconomia. Considerando a relação entre Biblioteconomia e Catalogação, pressupõe-se que discussões sobre teorias, instrumentos, processos, produtos, etc. da Catalogação ocorrem nos espaços de reflexão sobre as práticas biblioteconômicas, tais como os eventos técnico-científicos.

No contexto brasileiro, um dos eventos biblioteconômicos mais longevos é o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD), que teve sua primeira edição em 1954 e que hoje “[...] pode ser entendido como uma vitrine do que de mais relevante tem se produzido na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, revelando suas prioridades, tendências e interesses ao longo dos anos” (Cardoso, 2018, p. 70).

Para Ferreira (2022, p. 4), “[...] durante a realização do CBBBD, a comunidade bibliotecária de todo o país apresenta suas experiências no cotidiano de trabalho e reflexões como comunicação oral ou pôsteres. Há uma diversidade muito rica de experiências e vivências.” Os eventos científicos como o CBBBD “[...] fazem parte da comunicação informal da ciência e permitem aos seus participantes, além do acesso a informações atualizadas na sua área profissional ou de estudo, uma facilidade maior nas relações e trocas que se estabelecem entre os pesquisadores” (Cardoso, 2018, p. 73).

Em 2024, em sua 30ª edição e sob a condução da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB), o CBBBD comemora 70 anos. Dada a importância deste Congresso para a Biblioteconomia no Brasil, esta data é oportuna para um olhar sobre as décadas iniciais do CBBBD e para a compreensão de suas contribuições para a Catalogação. Assim, este trabalho tem por objetivo identificar os temas da Catalogação apresentados nos CBBBD de 1954 a 1983.

Entende-se que este trabalho traz um recorte histórico da Catalogação no Brasil e ressalta a importância do CBBBD enquanto espaço de socialização do conhecimento.

Para garantir a exequibilidade, este recorte possui duas principais delimitações: (1) temporal: da 1ª a 12ª edição do CBBB, de 1954 a 1983, motivado pela disponibilidade dos anais; e (2) temática: teorias, instrumentos, processos e produtos da catalogação descritiva.

2 TRABALHOS RELACIONADOS

Os anais do CBBB são fonte para estudos com variadas abordagens e temas de interesse. Bitencourt (1979) traz um comparativo dos temas, subtemas e quantidade de trabalhos das cinco primeiras edições (1954-1967). De forma semelhante, Cardoso (2018) analisou os eixos temáticos das edições de 2011 a 2017 buscando identificar os temas mais recorrentes e aqueles com pouca visibilidade. Ferreira (2022) analisou os temas e eixos temáticos das edições de 2013 a 2019 partindo do princípio de que a FEBAB elucida aos bibliotecários a preocupação de atuar tendo como foco o cunho social e humanista da profissão ao se dedicar a discussão de temas que refletem as demandas da sociedade brasileira. Já Stumpf (2019) estudou as edições de 1991 a 2007 restringindo-se aos temas ética e deontologia profissional. Na busca por trabalhos relacionados, não foram identificados estudos sobre a Catalogação no CBBB.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo possui caráter qualitativo, tem como insumo fontes documentais (os anais do CBBB de 1954 a 1983) e bibliográficas (livros e artigos que auxiliam na discussão dos resultados) e foi conduzido em quatro etapas: coleta de dados, seleção dos trabalhos relevantes, identificação dos tipos e temáticas dos trabalhos selecionados, e apresentação e discussão dos resultados.

Para a **1ª Etapa (coleta de dados)**, foi consultado o Repositório FEBAB, onde estão disponíveis digitalmente os anais das seguintes edições do CBBB: 1ª a 11ª edição (1954 a 1982) e 25ª a 28ª (2013 a 2019). Os anais da 12ª edição, de 1983, foram obtidos em formato impresso. Os metadados dos anais foram compilados em uma única planilha, da qual foram removidos os itens que não se tratavam de trabalhos apresentados: introduções e apresentações, discursos de abertura ou encerramento,

informes, regimentos, regulamentos, relatórios, recomendações, boletins do CBBAD, etc.

Recorreu-se também à compilação de Oliveira e Camargo (1966), que lista os trabalhos apresentados, as resoluções e as conclusões da 1ª à 4ª edição do CBBAD. A partir desta compilação, constatou-se que nem todos os trabalhos apresentados foram publicados nos anais ou, ainda, que nem todos os trabalhos publicados em algumas edições estão digitalizados e disponíveis no Repositório: da 1ª edição, por exemplo, a compilação lista 26 trabalhos, dos quais apenas 14 estão disponíveis no Repositório.

Para a **2ª Etapa (seleção dos trabalhos relevantes)**, optou-se pela leitura dos títulos de todos os trabalhos e, quando necessário, de resumos e/ou introduções, sendo considerados potencialmente relevantes aqueles cujo título ou resumo mencionaram: catalogação descritiva ou representação descritiva; catálogos, fichas e fichários; regras, códigos e normas de catalogação; processamento/tratamento técnico; e controle bibliográfico. Foram desconsiderados: trabalhos que mencionaram um dos temas de interesse, mas não discorreram sobre ele, por exemplo, trabalhos sobre desenvolvimento de coleções; trabalhos sobre processamento técnico sem ênfase na catalogação descritiva, por exemplo, tratam de classificação, indexação, recebimento de materiais, tombamento, etiquetagem, etc.; e trabalhos que descrevem serviços ou sistemas de informação sem ênfase na catalogação descritiva.

Para a **3ª Etapa (identificação dos tipos e temáticas dos trabalhos selecionados)** os trabalhos foram acessados para confirmar sua pertinência ao estudo e identificar o tipo de trabalho (trabalho teórico ou relato de experiência) e os temas tratados. A identificação dos temas permitiu o agrupamento dos trabalhos em categorias definidas *a posteriori*.

Na **4ª Etapa (apresentação e discussão dos resultados)**, foi realizada uma breve contextualização das edições e anais analisados e, em seguida, os trabalhos selecionados foram apresentados conforme as categorias definidas *a posteriori*, na etapa anterior. Para melhor contextualização dos resultados, recorreu-se à literatura da área, especificamente a livros e a artigos sobre catalogação.



4 RESULTADOS

Inicialmente, no Quadro 1, são apresentados dados sobre as 12 edições do CBBB: data e local; quantidade de trabalhos identificados nos anais; quantidade e chamada dos trabalhos selecionados. Observa-se que em todas as edições foram apresentados trabalhos sobre Catalogação, sendo, talvez, uma exceção a edição de 1982, discutida na seção 4.6.

Quadro 1 - Edições do CBBB de 1954 a 1983 e seus trabalhos sobre Catalogação

Edição	Trabalhos listados nos anais	Trabalhos selecionados	
		Quant.	Chamada
I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia 18 a 25 de julho de 1954, Recife/PE	26	3	Lima (1954) Scheiner (1954) Vicentini (1954)
II CBBB 20 a 26 de julho de 1959, Salvador/BA	33	1	Piedade (1959)
III CBBB 08 a 15 de janeiro de 1961 Curitiba/PR	34	3	ABB(1961) Carvalho (1961) Piedade (1961)
IV CBBB 07 a 14 de julho de 1963, Fortaleza/CE	51	2	Cunha (1963) Russo (1963)
V CBBB 08 a 15 de 1967 São Paulo/SP	56	3	Hamar e Appy (1967) Camargo (1967) Cunha (1967)
VI CBBB 04 a 10 de julho de 1971, Belo Horizonte/MG	27	1	Cunha (1971)
VII CBBB 29 de julho a 04 de agosto de 1973 Belém/PA	60	6	Coutinho (1973) Frota (1973) Gabriel (1973) Leite e Nascimento (1973) (apenas resumo) Pastore e Fuente (1973) Senatore, Bezerra, Cianconi e Aguiar (1973)
VIII CBBB 20 a 25 de julho de 1975 Brasília/DF	77	6	Anderson (1975) (apenas referência) Cunha (1975a, 1975b) (apenas resumos) Frota e Carneiro (1975) (apenas referência) Hanai (1975) (apenas referência) Mayrink (1975) (apenas resumo)
IX CBBB 03 a 08 de julho de 1977 Porto Alegre/RS	54	7	Almeida e Maeda (1977) Bersano e Vasconcellos (1977) Dias (1977) Govedice, Carvalho, Baldovinotti, Pisanelli, Spilak, Siqueira, Monteiro e Vasconcellos (1977)



Edição	Trabalhos listados nos anais	Trabalhos selecionados	
		Quant.	Chamada
			Kohler (1977) Monte-Mór (1977) Oliveira, Wilhelm, Vogel, Keidánn, Franzen, Lindemayer, Schreiner, Bernardes, Zart, Rosa, Pandolfi, Mendonça, Martha, Silva, Maron, Miranda, Sindermann e Oliveira (1977)
X CBBB 22 a 27 de julho de 1979 Curitiba/PR	57	14	Appy (1979) Aragão e Mattos (1979) Ciarcia (1979) Cunha (1979) Faldini (1979a, 1979b) Hamar (1979) Hanai (1979) Junqueira e Ribeiro (1979) Krzyszowski (1979) Maia (1979) Población (1979) Schreiner, Mendonça e Pandolfi (1979) Vieira e Jaeger (1979)
XI CBBB 17 a 22 de janeiro de 1982, João Pessoa/PB	32	0	-
XII CBBB 23 a 29 de outubro de 1983 Camboriú/SC	92	3	ACB (1983) (apenas resumo) APB (1983) (apenas resumo) FEBAB (1983) (apenas resumo)
Total	599	49	

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados deste estudo (2024).

Nota-se que o “formato” do CBBB variou durante o período analisado, incluindo desde apresentações de “teses”, nas edições iniciais, até trabalhos teóricos, relatos de experiência, palestras, debates, sessões de trabalhos oficiais, reuniões de grupos, painéis especializados e eventos paralelos, em edições posteriores. As “teses” e os trabalhos das primeiras edições, de forma geral, incluem propostas de ações e/ou de recomendações. Os anais de algumas edições, inclusive, listam as recomendações aprovadas pelos congressistas.

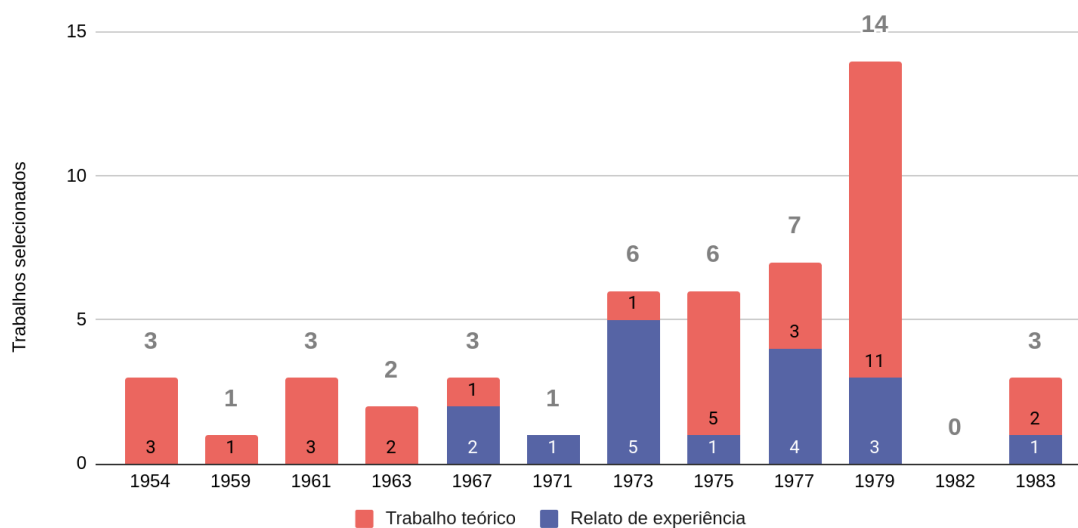
Essa diversificação das formas de participação é refletida nos anais, que trazem outros textos além de trabalhos apresentados (textos de discursos e conferências, por exemplo), ou que não trazem a totalidade dos trabalhos apresentados. As diferenças na publicação dos trabalhos de 1954 a 1983 trouxeram limitações a este estudo: alguns anais traziam os trabalhos na íntegra, inclusive com apêndices, outros traziam

resumos expandidos de uma ou duas páginas, outros continham resumos de poucas linhas ou apenas o título e a autoria do trabalho.

Os trabalhos sobre Catalogação também refletem essas mudanças no formato do CBB: há predomínio de trabalhos teóricos nas décadas de 1950 e 1960, e presença mais expressiva de relatos de experiência a partir da década de 1970. O aumento expressivo da quantidade de trabalhos em 1979 é explicado pelo painel especializado com nove trabalhos sobre *International Standard Bibliographic Description* (ISBD), tratado na seção 4.4.

A Figura 1 apresenta a categorização dos trabalhos selecionados em relação à abordagem, sendo 32 “trabalhos teóricos” (reflexões, discussões, revisões históricas, análises e proposições de regras e ações) e 17 “relatos de experiência” (relatos e estudos de caso, descrição de procedimentos e sistemas, sempre com menção a um contexto específico).

Figura 1 - Trabalhos sobre Catalogação dos CBB de 1954 a 1982, por ano e abordagem



Fonte: elaborada pelo autor a partir dos dados deste estudo (2024).

A seguir, os 49 trabalhos são apresentados nas seis categorias definidas a posteriori:

- a) “Meu país, minhas regras: regras de catalogação para o contexto brasileiro” (seção 4.1)
- b) “De Curitiba a Paris e de Paris a Fortaleza: princípios internacionais de catalogação” (seção 4.2)

- c) “Em busca do Controle Bibliográfico Universal: controle bibliográfico e catalogação na publicação” (seção 4.3);
- d) “Regras de descrição para a todos governar: normas internacionais para descrição bibliográfica” (seção 4.4);
- e) “O que nos reserva a tecnologia do futuro? Automação na catalogação” (seção 4.5);
- f) “O que aconteceu no CBBB de 1982 e outros temas: trabalhos de temas diversos” (seção 4.6).

4.1 Meu país, minhas regras: regras de catalogação para o contexto brasileiro

As discussões de questões locais de catalogação, questões estas brasileiras e/ou decorrentes da língua portuguesa, ocupam um lugar expressivo nos trabalhos das primeiras edições do CBBB e podem ser vistas em dois segmentos: o tratamento dado a nomes de autores brasileiros e portugueses e às entidades brasileiras, e a criação ou adequação de regras de catalogação ao contexto brasileiro.

No 1º Congresso, Vicentini (1954) listou 25 motivos para um “Código Nacional de Catalogação” e propôs a nomeação de uma comissão para elaborar um código brasileiro de catalogação. Entre os motivos consta que “[...] os nomes brasileiros constituem um problema na catalogação” (Vicentini, 1954, p. 1).

O tratamento dado a nomes brasileiros foi pautado entre as “Sugestões para acréscimos e modificações necessários ao Código do Vaticano a fim de o adaptar às exigências das bibliotecas brasileiras” (Piedade, 1959), junto de outras questões ligadas à língua, como nomes em outros alfabetos, nomes de cidades, formas na língua original e formas consagradas em português.

Piedade (1961) retoma este tema na edição seguinte com o trabalho “A catalogação dos autores brasileiros e portugueses”, com precedentes históricos brasileiros que remontam a 1918 e descrevendo problemas e soluções para o tratamento dos nomes destes autores. É também do CBBB de 1961 o “Projeto de regras de catalogação para os nomes brasileiros e portugueses” elaborado pela Comissão Carioca de Catalogação da Associação Brasileira de Bibliotecários (ABB). Esta (sub)comissão foi constituída em 1960 para conseguir unidade de pontos de vista entre profissionais do então Estado da Guanabara (ABB, 1961).

Em 1961, a proposta de um código brasileiro é trazida novamente, mas por Carvalho (1961), em “Necessitamos, urgentemente, de um Código Brasileiro de Catalogação”, que propôs a criação de uma comissão com professores de catalogação descritiva para tratar do código.

A discussão sobre nomes brasileiros será retomada em trabalhos específicos em outras edições do CBBB: “Entradas de entidades governamentais do Brasil” (Russo, 1963), “Nomes brasileiros: revisão das regras” (Hanai, 1975) e “Entradas para nome de língua portuguesa: revisão das regras de nomes brasileiros e portugueses” (FEBAB, 1983), já no contexto do *Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd edition* (AACR2).

4.2 De Curitiba a Paris e de Paris a Fortaleza: princípios internacionais de catalogação

O 3º CBBB foi realizado em Curitiba, de 8 a 15 de janeiro de 1961, e as discussões e propostas relacionadas à catalogação nesta edição não ocorreram por acaso: o objetivo era subsidiar à representação brasileira em um dos marcos da catalogação no século XX: a Conferência Internacional sobre Princípios de Catalogação, promovida pela *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) e que seria realizada em Paris em outubro do mesmo ano. A demanda por esta representação da opinião brasileira sobre normas de catalogação, especialmente sobre a entrada de nomes brasileiros, decorreu da 26ª Conferência da Federação Internacional de Documentação, realizada no Rio de Janeiro, em julho de 1960 (ABB, 1961, p. 6).

Com base nos trabalhos da Comissão Carioca da ABB e de Piedade, ambos do CBBB de 1961, e em outros documentos anteriores, Maria Luísa Monteiro da Cunha elaborou “Nomes brasileiros e portugueses: problemas e soluções”, submetido à Conferência de Paris, tendo ela mesma participado da Conferência em outubro de 1961 representando o Brasil (Barbosa, 1978, p. 61).

Concluídos os trabalhos em Paris, Cunha apresentou o relatório oficial preliminar da Conferência na edição seguinte do CBBB, realizada em 1963 em Fortaleza. Este relatório foi publicado nos anais como anexo do trabalho “Novas tendências de normalização dos trabalhos de catalogação” (Cunha, 1963) e deu origem à declaração que viria a ser conhecida como “Princípios de Paris”, revisada em 2009 e 2016 e hoje denominada “Declaração dos princípios internacionais de catalogação”

(Braga; Silveira, 2021).

Assim, entende-se que a 3ª e 4ª edições do CBBBD tiveram significativa contribuição para a catalogação no Brasil: em 1961, o Congresso reuniu pontos de vista buscando um entendimento compartilhado acerca das questões locais de catalogação e, em 1963, reuniu participantes para disseminar os entendimentos internacionalmente construídos.

4.3 Em busca do Controle Bibliográfico Universal: controle bibliográfico e catalogação na publicação

O ideal de reunir todas as publicações de determinada origem, tipo ou tema pautou ações de indivíduos e de instituições ao longo da história, tais como aquelas elencadas por Campello (2006, p. 9-12), dando origem ao conceito de controle bibliográfico. Na década de 1970, somaram-se a essas ações programas de organizações internacionais voltados ao controle bibliográfico e, em 1974, o termo “controle bibliográfico universal” passou a ser usado formalmente (Campello, 2006, p. 9, 12). É neste contexto que, em 1977,

[...] a UNESCO, juntamente com a IFLA, propôs diretrizes para o programa então denominado Controle Bibliográfico Universal (CBU), cujo objetivo era reunir e tornar disponíveis os registros da produção bibliográfica de todos os países, concretizando assim o ideal do acesso de todos os cidadãos ao conjunto do conhecimento universal. (Campello, 2006, p. 12).

O Controle Bibliográfico Universal está estreitamente relacionado à catalogação, dado que as bibliografias nacionais são construídas a partir de dados catalográficos, e que o acesso ao conjunto do conhecimento universal é facilitado pelos catálogos coletivos. O controle bibliográfico, pensado em âmbito global ou local, bem como os meios ou instrumentos para seu alcance, foi tema de diversos trabalhos do CBBBD: “Controle Bibliográfico Universal” (Anderson, 1975); “Controle bibliográfico universal, novo desafio às bibliotecas universitárias” (Cunha, 1975a); “Planejamento e normalização, suportes indispensáveis ao controle bibliográfico universal” (Cunha, 1975b); “Controle Bibliográfico no Brasil: algumas reflexões” (Kohler, 1977); “Controle bibliográfico nacional” (Monte-Mór, 1977) e “Controle bibliográfico” (ACB, 1983).

Os catálogos coletivos foram objetos de quatro relatos de experiência: “O catálogo coletivo de periódicos de São Paulo e sua mecanização” (Hamar; Appy, 1967), “Catálogo coletivo de periódicos do Rio Grande do Sul: seção biomédica” (Cunha,

1971), “Criação e implantação do catálogo coletivo da região do Grande ABC” (Leite; Nascimento, 1973) e “O catálogo coletivo de livros de tecnologia” (Gabriel, 1973). Observa-se aqui que, em certo ponto, alguns trabalhos transitam entre catálogos coletivos e bibliografias especializadas, sendo estas últimas não abrangidas neste estudo.

A catalogação na fonte ou catalogação na publicação, entendida como um dos mecanismos para o controle bibliográfico, chegou ao Brasil no início da década de 1970 por iniciativa de editores e contando com o apoio de bibliotecários (Campello, 2006, p. 75). Nas edições do CBBAD estudadas, foram identificados três trabalhos sobre o tema (Frota, 1973; Frota; Carneiro, 1975; Aragão; Mattos, 1979). Frota (1973), em “Catalogação na fonte: resultado da colaboração entre editores e bibliotecários”, apresenta histórico, características e finalidades da catalogação na publicação, incluindo a descrição do serviço no Brasil de 1971 a 1973. No final da década, Aragão e Mattos (1979) apresentaram uma avaliação do programa brasileiro de catalogação na publicação, bem como sugestões para sua uniformização.

Concorda-se com Campello (2006, p. 76) que os “[...] instrumentos de controle bibliográfico, conforme a concepção da UNESCO, devem ser implantados a partir da conscientização da comunidade envolvida, que reconhece sua importância e utilidade.” Nesse sentido, na década de 1970, o CBBAD trouxe potenciais contribuições para a conscientização de profissionais brasileiros envolvidos nas atividades de controle bibliográfico.

4.4 Regras de descrição para a todos governar: normas internacionais para descrição bibliográfica

Discussões sobre regras, normas, códigos, etc. para catalogação provenientes de outros países foram encontradas no CBBAD durante todo o período analisado, compreendendo diferentes instrumentos e abordagens: considerações sobre as “*A.L.A. cataloging rules for author and title entries*” e as “*Rules for descriptive cataloging in the U.S. Library of Congress*” (Vicentini, 1954); sugestões ao “*Norme per il catalogo degli stampati*”, mais conhecido como o “Código da Vaticana” (Piedade, 1959); e exemplos ilustrativos do AACR2 (APB, 1983). No entanto, nenhum destes instrumentos obteve um destaque tão significativo quanto a *International Standard Bibliographic*

Description (ISBD).

As origens deste padrão internacional de descrição remontam à *International Meeting of Cataloguing Experts*, realizada pela IFLA em 1969 em Copenhague, sendo que as primeiras edições da ISBD foram publicadas na década de 1970 (Barbosa, 1978, p. 53-56; Machado; Zafalon, 2020, p. 48, 50).

No 10º CBBB, realizado em 1979, ocorreu o painel “ISBD” que contou com o trabalho “ISBD: origem, evolução, aceitação” de Cunha (1979), seis exposições sobre ISBDs específicas - ISBD(G) (Ciarcia, 1979), ISBD(S) (Población, 1979), ISBD(NBM) (Krzyzanowski, 1979), ISBD(A) (Faldini, 1979a), ISBD(PM) (Appy, 1979) e ISBD(M) (Faldini, 1979b) - além de “Outline ISBD(M) x ISO” (Maia, 1979) e de “Automação na International Standard Bibliographic Description” (Hamar, 1979). Na mesma edição, Hanai (1979), fora do painel, abordou a catalogação das microformas baseada na ISBD(M).

Assim como os Princípios de Paris, a ISBD foi mais um passo para a construção de um entendimento compartilhado, entendimento este que veio a subsidiar códigos de catalogação em diversos países. Nesse sentido, o CBBB favoreceu mais uma vez o acesso de profissionais brasileiros às discussões da agenda da catalogação conduzida em âmbito internacional pela IFLA.

É nesse contexto de discussões sobre a catalogação compartilhada e a automatização dos serviços de bibliotecas que nasce a International Standard Bibliographic Description (ISBD), cujo objetivo era o de servir como um padrão voltado ao Controle Bibliográfico Universal, ou seja, tornar disponível, de modo internacionalmente aceito, os dados bibliográficos básicos de todos os recursos publicados em todos os países. (Machado; Zafalon, 2020, p. 49)

Sobre esse contexto do surgimento da ISBD, uma das ideias-chave mencionadas por Machado e Zafalon (2020, p. 49) também aparece em destaque nos anais do CBBB: a automação dos serviços de bibliotecas, tratado na seção seguinte.

4.5 O que nos reserva a tecnologia do futuro? Automação na catalogação

Em seu olhar sobre a história das regras de catalogação, Barbosa (1978, p. 24) aponta três períodos: período tradicional (1841 a 1961), de Panizzi à Conferência de Paris; período pré-mecanizado (1961 a 1969), da Conferência de Paris à *International Meeting of Cataloguing Experts*; e período mecanizado (1969 em diante), da

International Meeting of Cataloguing Experts ao CBU.

O ano de 1969 é marcado também por outro acontecimento relevante para a “mecanização” ou automação das atividades de catalogação: o início do uso do MARC II, formato para representação de dados catalográficos em fitas magnéticas criado pela *Library of Congress*, nos Estados Unidos, a partir do *MAchine Readable Cataloging (MARC) Pilot Project* conduzido nos anos anteriores (Assumpção; Santos, 2015). A criação estadunidense foi objeto das discussões do CBBBD pouco tempo depois: no Congresso de 1971, ocorreu o painel com o tema “O Projeto MARC e as possibilidades de sua utilização em Bibliotecas Brasileiras”, realizado a cargo do então Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD).

Em 1972, a bibliotecária Alice Príncipe Barbosa, listada entre as participantes do painel de 1971, defendeu em seu mestrado o Formato Catalogação Legível por Computador (CALCO), baseado no Formato MARC II (Assumpção; Santos, 2015, p. 58). No CBBBD de 1977, foi apresentado o projeto piloto para uso do CALCO no catálogo de teses da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e, na edição seguinte, parte das autoras do piloto apresentaram um relatório do sistema CALCO/UFRGS (Oliveira; Wilhelm; Vogel; Keidánn; Franzen; Lindemayer; Schreiner; Bernardes; Zart; Rosa; Pandolfi; Mendonça; Martha; Silva; Maron; Miranda; Sindermann; Oliveira, 1977; Schreiner; Mendonça; Pandolfi, 1979).

Em todas as edições do CBBBD realizadas na década de 1970 foram identificados trabalhos referentes ao uso de computadores para a automação de atividades da catalogação. Embora o tema já estivesse presente na década anterior, é nesta década que aparece com maior frequência. Além de indicarem a disseminação do MARC (e de formatos derivados), os trabalhos do CBBBD mostram as tecnologias empregadas, cartões perfurados e fitas magnéticas, por exemplo, e os diferentes propósitos dos sistemas projetados naquela década:

- a) impressão do catálogo em formato de livro (Cunha, 1971; Senatore; Bezerra; Cianconi; Aguilar, 1973; Oliveira; Wilhelm; Vogel; Keidánn; Franzen; Lindemayer; Schreiner; Bernardes; Zart; Rosa; Pandolfi; Mendonça; Martha; Silva; Maron; Miranda; Sindermann; Oliveira, 1977; Schreiner; Mendonça; Pandolfi, 1979);
- b) impressão de fichas (Bersano; Vasconcellos, 1977; Govedice; Carvalho;

- Baldovinotti; Pisanelli; Spilak; Siqueira; Monteiro; Vasconcellos, 1977);
- c) consulta e recuperação automatizadas (Senatore; Bezerra; Cianconi; Aguilar, 1973; Mayrink, 1975; Junqueira; Ribeiro, 1979);
 - d) compartilhamento e intercâmbio de dados (Dias, 1977).

Entende-se aqui que estes propósitos ajudam a compor o amplo quadro sobre a automação das bibliotecas brasileiras, especialmente no que se refere à aplicação de tecnologias digitais em prol da catalogação ao longo da década de 1970. No CBBB de 1971, por exemplo, há o relato sobre o programa de automação para um catálogo coletivo de periódicos da UFRGS. Neste programa, os dados eram inseridos por meio de cartões perfurados e posteriormente impressos para compor o catálogo coletivo publicado na forma de livros/volumes (Cunha, 1971).

Já no final da década, no CBBB de 1979, relata-se a proposta para o desenvolvimento de um software para automação do catálogo coletivo de livros na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Este software incluiria um subsistema de consulta com as metas de “Permitir a substituição dos catálogos manuais por catálogos automatizados, otimizando a prestação de serviços” e de “Permitir a utilização de recursos resultantes de combinações não previstas nos catálogos convencionais” (Junqueira; Ribeiro, 1979, p. 789).

Cabe notar que o CBBB retrata também que a automação dos processos e produtos da catalogação no Brasil não ocorreu de forma homogênea, como já era de se esperar. Enquanto alguns relatavam as experiências com o computador, Pastore e Fuente (1973), por exemplo, descreviam o registro e controle de publicações seriadas com o sistema de arquivamento com margem vertical visível, e recomendavam a adoção deste sistema, pois os resultados “Foram excelentes e mais uma vez ficou comprovada a facilidade e rapidez com que as informações são recuperadas por este sistema de ficha [...]” (Pastore; Fuente, 1973, p. 5).

A existência dos catálogos coletivos pressupõe o trabalho cooperativo entre instituições. Neste sentido, o emprego de computadores teve potencial para ampliar as possibilidades de cooperação. Algumas dessas possibilidades foram exploradas por Dias (1977), que descreve o sistema cooperativo controlado por computador do *Ohio College Library Center* (OCLC), hoje *Online Computer Library Center*. Dias (1977, p. 43), nas seções finais de seu trabalho apresentado no CBBB de 1977, questiona as

implicações de um sistema como este para a realidade brasileira e finaliza com “[...] mas quem pode prever o que nos reserva a tecnologia do futuro?”.

4.6 O que aconteceu no CBBB de 1982 e outros temas: trabalhos de temas diversos

Das 12 edições do CBBB incluídas neste estudo, apenas nos anais da 11ª, de 1982, não foram identificados trabalhos sobre catalogação. Os anais de 1982 foram publicados em dois volumes: trabalhos do tema central e de seus subtemas no volume 1 e os trabalhos oficiais (discursos, palestras, resumos dos debates e recomendações) no volume 2. A apresentação dos volumes informa que o objetivo foi publicar apenas os trabalhos relacionados ao tema central (“Biblioteca e educação permanente”) e seus subtemas. Com base na quantidade de trabalhos das edições anteriores, levanta-se aqui a hipótese de que ocorreu a apresentação de no mínimo um trabalho sobre catalogação, que, por não compor o tema central do CBBB, não foi publicado nos anais. Durante este trabalho não foram encontrados documentos que comprovam ou refutam essa hipótese.

Por fim, mencionam-se aqui outros trabalhos selecionados como relevantes para este estudo, e que, por seus temas diversos, não foram incluídos nas seções anteriores: ensino de catalogação (Scheiner, 1954), catalogação simplificada (Lima, 1954), catalogação preliminar (Almeida; Maeda, 1977), catalogação de documentação iconográfica (Cunha, 1967), de periódicos (Camargo, 1967), de legislação (Coutinho, 1973) e de fotografias (Vieira; Jaeger, 1979).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho partiu do objetivo de identificar os temas da Catalogação apresentados no CBBB de 1954 a 1983 visando a compreender as contribuições deste Congresso para a Catalogação.

Considera-se que a Catalogação esteve presente em praticamente todas as edições do CBBB analisadas, sendo abordada em 49 trabalhos de diferentes formatos, com discussões teóricas, relatos de experiência e painéis especializados. Os resultados mostram a constância e a diversidade das discussões sobre Catalogação no CBBB, ilustram parte da história de instrumentos e de tecnologias usadas ainda hoje, e

exemplificam o compartilhamento de experiências profissionais proporcionado por eventos técnico-científicos.

Os trabalhos envolveram temas locais e internacionais, com abordagens teóricas e relatos de inovação no emprego de tecnologias computacionais na Catalogação. Nos quase 30 anos analisados, o CBBB reuniu profissionais para pensar a Catalogação e as práticas catalográficas, oferecendo, assim, uma relevante contribuição para a Catalogação no Brasil.

Por meio dos anais do CBBB, foi possível conhecer parte da história da Catalogação. Considera-se também que, de forma secundária, este trabalho mostrou o potencial dos anais do CBBB para a compreensão das ideias, ações e atores da Biblioteconomia no Brasil.

É necessário considerar que este estudo possui limitações, algumas delas decorrentes da subjetividade existente na seleção e na análise dos dados, e outras decorrentes do acesso aos anais do CBBB. Ressalta-se que na seleção e análise dos trabalhos, assim como no arranjo e na apresentação dos resultados, buscou-se ao máximo evitar anacronismos, embora reconheça-se que são difíceis de se evitar em sua totalidade. Ressalta-se ainda que esta análise é um recorte restrito de uma realidade complexa e que estiveram fora de seu escopo inúmeras variáveis como as condições econômicas, sociais e políticas de 1954 a 1983, e a influência das discussões do CBBB na teoria e na prática profissional em longo prazo. Deixa-se para o leitor (e para futuras investigações) a questão: como o contexto político, econômico e social do período estudado - interesses externos, conflitos internos, Ditadura Militar, Guerra Fria, etc. - influenciou os rumos da catalogação no Brasil?

Além disso, entende-se que o CBBB - assim como a Catalogação - desenvolve-se a partir de indivíduos e de grupos, e uma análise focada nestes atores esteve fora dos objetivos deste estudo. Neste sentido, prosseguir com estudos sobre os trabalhos de catalogação nas demais edições (1985 a 2024), bem como ampliar este recorte temático abrangendo outras atividades de organização da informação, são sugestões para a continuidade deste estudo.

Por fim, retomando a tradição dos primeiros Congressos, conclui-se este trabalho com uma recomendação: que a FEBAB e as pessoas bibliotecárias unam esforços para disponibilizar online os anais das demais edições do CBBB, passadas a

futuras, assegurando, assim, o acesso às pessoas interessadas em compreender a formação da Biblioteconomia no Brasil.

REFERÊNCIAS

ABB. Comissão Carioca de Catalogação. Projeto de regras de catalogação para os nomes brasileiros e portugueses. In: CBBB, 3., 1961, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1961. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/520>. Acesso em: 04 ago. 2024.

ACB. Grupo de Bibliotecários em Informação e Documentação em Processos Técnicos. Controle bibliográfico. In: CBBB, 12., 1983, Camboriú. **Anais [...]**. Camboriú, 1983.

ALMEIDA, M. dos S.; MAEDA, E. Y. Método para o fichamento preliminar de grandes doações: uma experiência da FEUSP. In: CBBB, 9., 1977, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre, 1977. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1065>. Acesso em: 04 ago. 2024.

ANDERSON, D. Controle Bibliográfico Universal. In: CBBB, 8., 1975, Brasília. **Anais [...]**. Brasília, 1975. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1061>. Acesso em: 04 ago. 2024.

APB. Grupo de Bibliotecários em Informação e Documentação em Processos Técnicos. Subgrupo de Catalogação. Manual de exemplos ilustrativos do AACR2. In: CBBB, 12., 1983, Camboriú. **Anais [...]**. Camboriú, 1983.

APPY, R. ISBD(PM) (Printed Music). In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2032>. Acesso em: 04 ago. 2024.

ARAGÃO, E. M. de; MATTOS, C. R. de Catalogação na fonte: avaliação e crítica. In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1958>. Acesso em: 04 ago. 2024.

ASSUMPÇÃO, F. S.; SANTOS, P. L. V. A. da C. Representação no domínio bibliográfico: um olhar sobre os Formatos MARC 21. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 54-74, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2054>. Acesso em: 04 ago. 2024.

BARBOSA, A. P. **Novos rumos da catalogação**. Rio de Janeiro: BNG/BRASILART, 1978.

BERSANO, M. J.; VASCONCELLOS, N. M. Produção automatizada dos fichários do público em bibliotecas. In: CBBB, 9., 1977, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre, 1977. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1066>. Acesso em: 04 ago. 2024.

BITENCOURT, R. Temário do I ao V Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e

Documentação. In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1938>. Acesso em: 04 ago. 2024.

BRAGA, G. da R.; SILVEIRA, N. C. 60 anos dos Princípios Internacionais de Catalogação: histórico e desenvolvimento. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 26, p. 1–21, 2021. DOI: 10.5007/1518-2924.2021.e82384. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/82384>. Acesso em: 04 ago. 2024.

CAMARGO, M. de L. S. C. de Tratamento de publicações periódicas numa biblioteca. In: CBBB, 5., 1967, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo, 1967. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/741>. Acesso em: 04 ago. 2024.

CAMPELLO, B. **Introdução ao controle bibliográfico**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.

CARDOSO, T. M. de M. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação: análises a partir de sua produção científica (2011-2017). **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, p. 69-89, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/814>. Acesso em: 04 ago. 2024.

CARVALHO, F. L. de M. Necessitamos, urgentemente, de um Código Brasileiro de Catalogação. In: CBBB, 3., 1961, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1961. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/533>. Acesso em: 04 ago. 2024.

CIARCIA, T. V. ISBD(G). In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2025>. Acesso em: 04 ago. 2024.

COUTINHO, M. L. O catálogo de referência legislativa da Seção de Legislação Brasileira, do centro de documentação e informação da Câmara dos Deputados: uma experiência de trabalho. In: CBBB, 7., 1973, Belém. **Anais [...]**. Belém, 1973. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/974>. Acesso em: 04 ago. 2024.

CUNHA, J. P. Catálogo coletivo de periódicos do Rio Grande do Sul: Seção biomédica. In: CBBB, 6., 1971, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte, 1971. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/844>. Acesso em: 04 ago. 2024.

CUNHA, L. F. F. da Documentação iconográfica, seus problemas na seção de iconografia. In: CBBB, 5., 1967, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo, 1967. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/736>. Acesso em: 04 ago. 2024.

CUNHA, M. L. M. da. Controle bibliográfico universal, novo desafio às bibliotecas universitárias. In: CBBB, 8., 1975, Brasília. **Anais [...]**. Brasília, 1975. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1061>. Acesso em: 04 ago. 2024.

CUNHA, M. L. M. da. ISBD: origem, evolução, aceitação. In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2024>. Acesso em: 04 ago. 2024.

CUNHA, M. L. M. da. Novas tendências de normalização dos trabalhos de catalogação. In: CBBB, 4., 1963, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza, 1963. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/560>. Acesso em: 04 ago. 2024.

CUNHA, M. L. M. da. Planejamento e normalização, suportes indispensáveis ao controle bibliográfico universal. In: CBBB, 8., 1975, Brasília. **Anais [...]**. Brasília, 1975. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1061>. Acesso em: 04 ago. 2024.

DIAS, E. J. W. OCLC: um novo conceito em cooperação bibliotecária. In: CBBB, 9., 1977, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre, 1977. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1067>. Acesso em: 04 ago. 2024.

FALDINI, G. ISBD(A). In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2031>. Acesso em: 04 ago. 2024.

FALDINI, G. ISBD(M): normas internacionais para a descrição bibliográfica de monografias. In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2028>. Acesso em: 04 ago. 2024.

FEBAB. Comissão Brasileira de Documentação em Processos Técnicos. Grupo de Trabalho para Revisão das Regras de Catalogação de Nomes Brasileiros e Portugueses. Entradas para nome de língua portuguesa; revisão das regras de nomes brasileiros e portugueses. In: CBBB, 12., 1983, Camboriú. **Anais [...]**. Camboriú, 1983.

FERREIRA, E. G. A. “Não deixar ninguém para trás”: análise temática das edições de 2013 a 2019 do CBBB. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 1-17, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1906>. Acesso em: 4 ago. 2024.

FROTA, L. M. de A. Catalogação na fonte: resultado da colaboração entre editores e bibliotecários. In: CBBB, 7., 1973, Belém. **Anais [...]**. Belém, 1973. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/954>. Acesso em: 04 ago. 2024.

FROTA, L. M.; CARNEIRO, R. Catalogação na fonte. In: CBBB, 8., 1975, Brasília. **Anais [...]**. Brasília, 1975. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1061>. Acesso em: 04 ago. 2024.

GABRIEL, A. O catálogo coletivo de livros de tecnologia. In: CBBB, 7., 1973, Belém. **Anais [...]**. Belém, 1973. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/989>. Acesso em: 04 ago. 2024.

GOVEDICE, C. C.; CARVALHO, H. O. de; BALDOVINOTTI, J. A.; PISANELLI, R. C.; SPILAK, S. M. P.; SIQUEIRA, V. L.; MONTEIRO, K. M.; VASCONCELLOS, N. M. Sistema de armazenamento e recuperação de material bibliográfico: uma abordagem sobre as regras catalográficas aplicadas. In: CBBB, 9., 1977, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre, 1977. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1068>. Acesso em: 04 ago. 2024.



HAMAR, A. A. Automação na "International Standard Bibliographic Description". In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2030>. Acesso em: 04 ago. 2024.

HAMAR, A. A.; APPY, R. L. O catálogo coletivo de periódicos de São Paulo e sua mecanização. In: CBBB, 5., 1967, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo, 1967. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/725>. Acesso em: 04 ago. 2024.

HANAI, S. M. T. Catalogação das microformas. In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1962>. Acesso em: 04 ago. 2024.

HANAI, S. M. T. Nomes brasileiros: revisão das regras. In: CBBB, 8., 1975, Brasília. **Anais [...]**. Brasília, 1975. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1061>. Acesso em: 04 ago. 2024.

JUNQUEIRA, L.; RIBEIRO, A. L. Proposta de um software para catálogo coletivo de livros: modelo da biblioteca central da UFMG. In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1988>. Acesso em: 04 ago. 2024.

KOHLER, R. Controle Bibliográfico no Brasil: algumas reflexões. In: CBBB, 9., 1977, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre, 1977. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1069>. Acesso em: 04 ago. 2024.

KRZYZANOWSKI, R. F. ISBD(NBM). In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2027>. Acesso em: 04 ago. 2024.

LEITE, M. L.; NASCIMENTO, M. S. Criação e implantação do catálogo coletivo da região do Grande ABC. In: CBBB, 7., 1973, Belém. **Anais [...]**. Belém, 1973. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/938>. Acesso em: 04 ago. 2024.

LIMA, M. L. de A. Simplificação dos processos técnicos de catalogação e classificação nas bibliotecas infantis. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, 1., 1954, Recife. **Anais [...]**. Recife, 1954. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/485>. Acesso em: 04 ago. 2024.

MACHADO; R. de S.; ZAFALON, Z. R. **Catalogação**: dos Princípios e Teorias ao RDA e IFLA LRM. João Pessoa: UFPB, 2020. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/336>. Acesso em: 4 ago. 2024.

MAIA, E. L. e S. Outline ISBD(M) x ISO. In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2029>. Acesso em: 04 ago. 2024.

MAYRINK, P. T. O catálogo de periódicos sistemático automatizado da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa. In: CBBB, 8., 1975, Brasília. **Anais [...]**.

Brasília, 1975. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1061>. Acesso em: 04 ago. 2024.

MONTE-MÓR, J. Controle bibliográfico nacional. In: CBBB, 9., 1977, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre, 1977. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1121>. Acesso em: 04 ago. 2024.

OLIVEIRA, A. S. de; CAMARGO, M. V. de M. **Relação das teses e informações apresentadas nos congressos brasileiros de biblioteconomia e documentação**. São Paulo: FEBAB, 1966. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/704>. Acesso em: 4 ago. 2024.

OLIVEIRA, B. M. de; WILHELM, D. M.; VOGEL, E. P.; KEIDÁNN, E. M.; FRANZEN, E.; LINDEMAYER, E. E.; SCHREINER, H. B.; BERNARDES, J. G.; ZART, J.; ROSA, M. V.; PANDOLFI, M. H. L.; MENDONÇA, M. de L.; MARTHA, M. O. B.; SILVA, M. E. P. da; MARON, R. G.; MIRANDA, S.; SINDERMANN, R.; OLIVEIRA, Z. C. P. de. Catálogo de teses da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: projeto piloto de aplicação do formato "CALCO" no sistema de bibliotecas UFRGS. In: CBBB, 9., 1977, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre, 1977. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1096>. Acesso em: 04 ago. 2024.

PASTORE, E. de S.; FUENTE, M. D. Registro e controle de publicações seriadas pelo sistema de arquivamento com margem vertical visível (visirecord): uma experiência da catalogação retrospectiva da coleção do instituto Adolfo Lutz. In: CBBB, 7., 1973, Belém. **Anais [...]**. Belém, 1973. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/969>. Acesso em: 04 ago. 2024.

PIEIDADE, M. A. R. A catalogação dos autores brasileiros e portugueses. In: CBBB, 3., 1961, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1961. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/543>. Acesso em: 04 ago. 2024.

PIEIDADE, M. A. R. Sugestões para acréscimos e modificações necessários ao Código do Vaticano a fim de o adaptar às exigências das bibliotecas brasileiras. In: CBBB, 2., 1959, Salvador. **Anais [...]**. Salvador, 1959. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/504>. Acesso em: 04 ago. 2024.

POBLACIÓN, D. A. ISBD(S). In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2026>. Acesso em: 04 ago. 2024.

RUSSO, L. G. M. Entradas de entidades governamentais do Brasil. In: CBBB, 4., 1963, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza, 1963. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/550>. Acesso em: 04 ago. 2024.

SCHEINER, Q. F. M. S. de. Consideraciones que ofrece el problema de la catalogación desde el punto de vista de su enseñanza. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, 1., 1954, Recife. **Anais [...]**. Recife, 1954. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/484>. Acesso em: 04 ago. 2024.

SCHREINER, H. B.; MENDONÇA, M. de L. A.; PANDOLFI, M. H. L. Sistema CALCO/UFRGS: relatório de desenvolvimento 1978/1979. In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1966>. Acesso em: 04 ago. 2024.

SENATORE, T. B.; BEZERRA, R. T. J.; CIANCONI, R. de B.; AGUILAR, F. S. P. de. Automatização do sistema de documentação. In: CBBB, 7., 1973, Belém. **Anais [...]**. Belém, 1973. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/998>. Acesso em: 04 ago. 2024.

STUMPF, K. Ética e deontologia profissional nos anais dos eventos do congresso brasileiro de biblioteconomia, documentação e ciência da informação de 1991 a 2007. **Cadernos BAD**, v., n. 2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.48798/cadernosbad.2052>. Acesso em: 4 ago. 2024.

VICENTINI, A. L. C. Da necessidade de um "Código Nacional de Catalogação". In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, 1., 1954, Recife. **Anais [...]**. Recife, 1954. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/489>. Acesso em: 04 ago. 2024.

VIEIRA, C. M.; JAEGER, L. G. Processamento técnico do valioso acervo de fotografias da centenária Biblioteca Rio-Grandense. In: CBBB, 10., 1979, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, 1979. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1969>. Acesso em: 04 ago. 2024.